

**PORTUGUESE LANGUAGE**

**8684/02**

Paper 2 Reading and Writing

**May/June 2019**

**1 hour 45 minutes**

INSERT

**READ THESE INSTRUCTIONS FIRST**

This Insert contains the reading passages for use with the Question Paper.

You may annotate this Insert and use the blank spaces for planning.

This Insert is **not** assessed by the Examiner.

**PRIMEIRO LEIA ESTAS INSTRUÇÕES**

Este caderno de leitura contém os textos para responder às perguntas do caderno de perguntas.

Pode fazer anotações neste caderno de leitura e usar as páginas em branco para planear as suas respostas.  
Este caderno de leitura **não** será avaliado pelo Examinador.

This document consists of **3** printed pages and **1** blank page.

## SECÇÃO 1

Leia o **Texto 1** e responda às **Perguntas 1, 2 e 3** no caderno de perguntas.

**Texto 1**

**Programa de intercâmbio estudantil já envolveu mais de dois mil portugueses**

Sentados numa esplanada da Baixa de Lisboa, a aproveitar o sol da tarde, estão três estudantes estrangeiros a provar pela primeira vez um pastel de nata e uma bica. Por enquanto, ainda falam entre eles em inglês, mas dentro de poucos meses asseguram-nos que já estarão a conversar sem pudor em português, fruto da sua integração na escola e nas famílias que os vão acolher em suas casas.

5

Adam, Elena e Ying têm entre 16 e 18 anos e são apenas três dos jovens de nacionalidades e origens tão diversas e distantes como a China e a Argentina que escolheram Portugal para viver e estudar nos próximos nove meses. Eles integram o programa Intercultura, que – ao contrário do que se possa pensar – é, na verdade, uma associação internacional muito antiga. Todavia, só recentemente é que está presente em Portugal. O seu propósito é promover o intercâmbio de jovens, integrando-os em famílias que os recebem gratuitamente em sua casa por uma variedade de razões.

10

Muitas destas famílias gostam de aprender sobre outras culturas e algumas têm filhos adolescentes que já participaram de um intercâmbio semelhante. Outras fazem-no por apreciar a companhia de uma geração mais nova e pela oportunidade que lhes dá de partilhar aspetos da sua própria cultura.

15

Este é o caso de Miguel que esteve no ano passado numa pequena cidade dos EUA, em casa de um casal de 65 anos que há muito tempo acolhe jovens intercambistas. “Fui o 12º aluno que eles acolheram. O choque cultural foi brutal”, insistindo, todavia, que foi a “melhor experiência” da sua vida. Miguel acredita que “este programa promove a paz. As pessoas aprendem outra cultura em vez de estranharem e rejeitarem o que não conhecem”. Apesar de ter feito amigos e ter ganho fluência numa língua estrangeira, existe o “senão” de não ter conseguido equivalências nos estudos.

20

A língua foi, para Francisco, o maior ganho da sua estadia na Hungria. “Ganhei uma língua nova, ainda que ninguém a fale”, brinca. A mãe admite que custou vê-lo partir, mas amenizou as saudades com o facto de saber que estava “a aprender a lidar com todo o tipo de situações e a ficar mais bem preparado para a vida”. “Disse-lhe para não perder tempo com saudades, porque havia tudo para viver e para aprender”, diz, confiante.

25

## SECÇÃO 2

Agora leia o **Texto 2** e responda às **Perguntas 4 e 5** no caderno de perguntas.

**Texto 2****Intercâmbio social faz a diferença**

A prática de trabalhos sociais ganha mais espaço entre os universitários, que, em contato com novos conhecimentos, fazem jus ao velho ideal de “fazer o mundo melhor”. Formada por estudantes, a Associação Internacional de Estudantes (AIE), entidade sem fins lucrativos, já atua em 176 países e vem fazendo a ponte entre Organizações Não-Governamentais (ONGs) que precisam de ajuda com universitários que querem ajudar.

5

O estudante de Engenharia Ambiental, Jorge sempre teve o pensamento voltado para as ações de desenvolvimento social e sustentabilidade. Quando soube da oportunidade de colocar os conhecimentos em prática numa comunidade carente na Colômbia, não hesitou. Dedicou todo o seu período de férias esse ano ao projeto, que durou sete semanas. “A comunidade me conquistou. As pessoas foram muito acolhedoras, e ver as pequenas melhoras que promovemos na rotina deles foi uma das experiências mais recompensadoras da minha vida”, descreve.

10

Jorge juntou-se a outros intercambistas e auxiliou a comunidade na construção de uma nova ponte de acesso à escola e uma biblioteca. Os projetos utilizaram material reciclado, como restos de construção, pallets e pneus. Já planeja um novo estágio. “Pretendo ir ao Equador, que tem um trabalho forte relacionado à sustentabilidade”, adianta.

15

Diferente de Jorge, a estudante de Arquitetura, Mariana Peres, escolheu participar de um projeto que não estava voltado para a sua escolha de carreira. Ela passou seis semanas trabalhando com um equatoriano e uma alemã em um plano de marketing para uma ONG na Argentina. A entidade, comandada por uma senhorinha apaixonada pelo seu trabalho, funciona como uma creche para 80 crianças de uma área carente da cidade. “Embora a nossa meta principal fosse desenvolver uma campanha de arrecadação de fundos e doações para a creche, acabamos por atender também à maior vontade da senhorinha: substituir o piso da creche, que estava bem danificado”, conta Mariana.

20

O contato com as mais diversas culturas foi um dos aspectos mais marcantes do intercâmbio. “A experiência foi incrível”, relembra Mariana. “Além de conquistar a fluência em espanhol, aprendi a ser mais independente. Percebi que na minha vida, não quero acumular bens materiais, quero viver outras situações como esta”, resume.

25

**BLANK PAGE**

---

Permission to reproduce items where third-party owned material protected by copyright is included has been sought and cleared where possible. Every reasonable effort has been made by the publisher (UCLES) to trace copyright holders, but if any items requiring clearance have unwittingly been included, the publisher will be pleased to make amends at the earliest possible opportunity.

To avoid the issue of disclosure of answer-related information to candidates, all copyright acknowledgements are reproduced online in the Cambridge Assessment International Education Copyright Acknowledgements Booklet. This is produced for each series of examinations and is freely available to download at [www.cambridgeinternational.org](http://www.cambridgeinternational.org) after the live examination series.

Cambridge Assessment International Education is part of the Cambridge Assessment Group. Cambridge Assessment is the brand name of the University of Cambridge Local Examinations Syndicate (UCLES), which itself is a department of the University of Cambridge.